

NOSSA SENHORA DE COROMOTO

“Chamar-me-ão bem-aventurada.”

♦ Pe. Roque Vicente Beraldi, cmf ♦

Sem nos preocupar com o nome tradicional, em nosso caso Coromoto, vejamos a vida que há na devoção à mãe de Deus.

No tempo dos descobrimentos (1591), a história nos presenteou com a descoberta, na Venezuela, do lugar especificamente denominado pelo nome de Coromoto. Sanchez dava instruções sobre religião cristã. Também o xerife participava da catequese. Certo dia, a mãe de Jesus apareceu ao cacique e lhe disse no idioma nativo que participassem da catequese para poderem ir para o céu e que fossem “à casa dos brancos e recebessem a água sobre a cabeça, para ir ao céu. BATISMO”.

Enquanto as lições se referiam às questões fáceis, tudo corria bem. Chegando a hora de carregar a cruz, tudo mudou. O xerife, apesar de ter tido a felicidade de ver Nossa Senhora, proibiu a participação nas lições de catequese, ameaçando os nativos. Pela atitude do xerife, fugiu levando outros contigo. Prometia matar quem entrasse na sua choupana. Até carregou sua arma de fogo. Ficou na porta da caba. Ficou esperando alguém. Apareceu a própria mãe de Jesus. No momento da chegada dela, a arma de fogo dele caiu no chão e reuniu seus familiares e fugiu para longe. Continuou na dureza de vontade e não autorizou a catequese. Nesse momento ouviu-se um grito profundo. Foi o xerife picado por uma serpente muito venenosa. Nesse momento, o xerife reconhece que errou, autorizando a catequese. Milagrosamente, passa um leigo que, ao ficar inteirado desses fatos, batizou o xerife. Hoje temos mais uma intercessora no Céu. ●



Imagem: Guillermo Ramos Flamerich / Wikipedia

ORAÇÃO

Rainha e Mãe Santa de Coromoto, protegi todas as famílias para que sejam verdadeiras igrejas domésticas onde se conserva o tesouro da fé e da vida, que se ensine e se pratique sempre a caridade fraterna. Amém.